

Sinart vai operar a nova rodoviária de Salvador

A concessão será por de 30 anos. Quando iniciar a operação, equipamento terá um fluxo de 39 mil passageiros /dia.

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart) – que já opera o Terminal Rodoviário de Salvador, na região do Iguatemi – também vai operar, no máximo em três anos, o novo equipamento que acaba de ser licitado pelo Governo do Estado, através da Agerba (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações). A nova rodoviária ficará sob a concessão da Sinart por 30 (trinta) anos; receberá investimentos de cerca de R\$120 milhões; e quando iniciar a operação terá um fluxo de 39 mil passageiros /dia.

Na licitação realizada, na manhã desta terça-feira 6, no auditório do órgão estadual, a surpresa geral foi a falta de competidores, até mesmo para a Comissão Permanente de Licitação (CPL) presidida por Patrícia Silveira de Queiroz. O futuro administrador do equipamento, que será construído no bairro de Águas Claras, na confluência da BR-324 com a Avenida 29 de Março, disse que a empresa baiana que opera, atualmente, em nove estados brasileiros, está feliz em ter esta oportunidade.

“É muito importante para a Sinart administrar a Nova Rodoviária de Salvador, apesar de ser um investimento altíssimo. A gente acredita muito na ‘expertise’ que temos e na experiência dos nossos parceiros (AJJ Participações e Empreendimentos) que são bons construtores. Vamos fazer um ótimo trabalho e a Bahia só tem a ganhar. Agora é hora de esperar a conclusão do processo da licitação – que acredito seja, no máximo, em 60 dias –, e aguardar

o chamado do Governo do Estado para assinar o contrato da Concessão. Em seguida, a gente começa a trabalhar”, antecipou o presidente do Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador (CTRS), Henrique Portugal Pedreira, vencedor da chamada pública.

COMERCIANTE

Questionado sobre os comerciantes que hoje ocupam os espaços do atual terminal (na região do Iguatemi), o empresário Henrique Portugal Pedreira foi taxativo: “São nossos velhos parceiros e a gente vai prestigiar todos eles. Vamos dar opção para que eles estejam presentes na Nova Estação Rodoviária e terão, apenas, que se adaptar às novas regras, ou seja, botar lojas bonitas para que o povo da Bahia tenha o benefício de uma rodoviária nova e bonita”.

O atual terminal do Iguatemi possui 118 unidades comerciais (incluindo quiosques) e segundo a Sinart gera uma receita mensal de locação de R\$ 453.503,00 (quatrocentos e cinquenta e três mil e quinhentos e três reais), conforme informações publicadas no próprio edital.

Antes de encerrar a rápida coletiva, Henrique Portugal Pedreira reforçou o sentimento que teve ao saber que era o único competidor do certame. “Quero reforçar que a Sinart é uma empresa baiana que aposta na Bahia e que vai continuar sempre apostando tanto em Salvador (capital baiana) quanto no Interior do Estado”.

A presidenta da CPL Patrícia Silveira de Queiroz disse que o Consórcio CTRS ofertou o valor de 0,41% como percentual único de desconto incidente sobre o valor das TUTES (tarifas por passageiros) Intermunicipais e Interestaduais. Essas



OBRAS
Rodoviária será construída em Águas Claras, na confluência da BR-324 com a 29 de Março

tarifas, conforme o acordo de concessão são: Viagens Interestaduais - R\$6,46 (seis reais e quarenta e seis centavos); Viagens Intermunicipais – R\$2,67 (dois reais e sessenta e sete centavos); Viagens Intermunicipais Metropolitanas –R\$ 1,10 (hum real e dez centavos).

CONEXÃO

O Novo Terminal Rodoviário será construído no bairro de Águas Claras, na confluência da BR-324 com a Avenida 29 de Março. Vai utilizar uma área global de 92 mil metros quadrados e dará acesso mais rápido, principalmente, às zonas mais carentes e periféricas da cidade, que concentram uma grande quantidade de usuários do transporte rodoviário. Quando inaugurado o novo terminal rodoviário terá conexão direta com o Metrô e fácil acesso ao Veículo Leve sobre Trilho (VLT), ambos com terminais de passageiros.

A Sinart deverá executar a obra e os serviços perti-

nentes à concessão de acordo seguindo as disposições do contrato de concessão. O projeto exposto no edital, diz que o novo Terminal Rodoviário terá 61 plataformas de embarque/desembarque; estacionamento com 500 vagas; um mínimo de 26 pontos de espera para ônibus; e de 75 vagas de espera para táxis. Segundo estudos, a distância média do novo equipamento para os bairros de Salvador é de 10,7 km. Já o período de vida útil do equipamento é estimado em 50 anos, a contar da data de conclusão das obras com a emissão do alvará de “Habite-se”. O prazo de referência para finalização das obras da Nova Rodoviária de Salvador é de 36 meses, após assinatura do contrato; e o prazo máximo para início das operações é de até 90 dias, após a publicação do extrato do contrato.

CONCESSÃO

O valor do contrato de concessão – conforme o edital é de R\$749. 131.436,

62 (setecentos e quarenta e nove milhões, cento e trinta e hum mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e dois centavos). A Sinart terá um prazo para assinar o contrato de concessão em até 30 dias, após a publicação da homologação, prorrogável pela metade, ou seja mais 15 dias. O novo administrador terá que depositar nos cofres do Governo do Estado como ‘Garantia de Proposta’, o valor de R\$7.491.314,37 (sete milhões, quatrocentos e noventa e hum mil, trezentos e quatorze reais e trinta e sete centavos). A parcela fixa do valor pela Outorga de Concessão do novo Terminal Rodoviário de Salvador responderá a R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) por ano.

Após o 36º mês (três anos) da data da assinatura do contrato, será acrescida à parcela fixa do valor pela outorga equivalente a R\$ 558.300 (quinhentos e cinquenta e

oitto mil e trezentos reais) por mês a ser paga mensalmente até que a ordem de início de operação no novo terminal seja emitida e a operação do atual terminal (Iguatemi) seja completamente encerrada.

A outorga dos direitos fica condicionada à prestação do serviço adequado e ao atendimento das demais condições e obrigações previstas no contrato. Neste edital foi julgada a melhor proposta “para a delegação do serviço público de apoio ao embarque e desembarque de passageiros dos serviços de transporte coletivo rodoviário interestadual e intermunicipal; do direito da construção e implantação do equipamento; e do direito de explorar a sua operação. O critério de julgamento utilizado pela Agerba foi o de menor valor da tarifa do serviço a ser prestado”, adianta a responsável pela licitação Patrícia Silveira de Queiroz.

TERMINAL ATUAL

Inaugurado em 1974 – atual terminal (Iguatemi) hoje tem níveis de tráfego que alcançam fluxos da ordem de 200 mil veículos/dia, devido a confluência de importantes vias como, por exemplo, a Avenida paralela à BR-324, Avenida Bonocô e Avenida Antonio Carlos Magalhães (ACM). O terreno no qual foi construído ocupa áreas de aproximadamente 100 mil metros quadrado. Possui um hotel de trânsito; três estacionamentos e três garagens locadas para manutenção de veículos, além de três postos de combustíveis. No local opera um total de 550 linhas, sendo 400 delas intermunicipais, que atende a 418 cidades e uma média de 39mil usuários. São 28 empresas rodoviárias com 52 plataformas de acessos dos passageiros e 250 vagas de estacionamento.

Cientista baiana cria nova vacina para combater doenças alérgicas

A ciência ainda não tinha criado um tratamento para alergias de maneira eficaz e sem efeitos colaterais, até surgirem os primeiros estudos de biologia molecular. Agora, um grupo de pesquisadores da Bahia, liderado pela professora Neuza Alcântara Neves, decidiu desenvolver uma nova forma de combater as doenças alérgicas, a partir desta técnica. O projeto, que é produzido simultaneamente em Salvador e na Europa, traz a recombinação dos agentes causadores da reação alérgica no organismo do indivíduo com o intuito de curar a alergia ao açúcar, a mais comum entre a população baiana.

De acordo com a cientista, o trabalho teve início há mais de 10 anos no laboratório de Alergia e Acarologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), onde, junto a um grupo de pesquisa, ela presta serviços para a empresa Alergolatina, ao mesmo tempo em que realiza estudos sobre alergia e asma com a população de Salvador em colaboração com os professores Maurício Barreto, Camila Figueiredo e Álvaro Cruz da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Ufba. “Através deste trabalho, mostramos que as alergias são muito prevalentes na capital baiana e resultam em grande custo financeiro por par-

te da saúde pública para disponibilizar tratamento”, sinalizou.

A diferença em relação às vacinas que já existem está na quantidade de efeitos colaterais. “Em vez de utilizar o próprio organismo que causa alergia para gerar imunidade no paciente, nesta nova vacina, o gene que codifica a proteína causadora da reação alérgica no indivíduo é colocado em uma bactéria que faz ela produzir grandes quantidades desta proteína. Este processo diminui para quase zero a possibilidade de a vacina gerar efeitos adversos como sintomas de alergia comuns em vacinas de extratos”, explicou.

HGRS terá fisioterapeutas exclusivos

O Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), em Salvador, passará a contar com fisioterapia obstétrica a partir do próximo dia 19. Dentro da maternidade, o serviço funcionará, inicialmente, nas salas de pré-parto e de parto, de segunda a sexta-feira, das 7 às 19h.

De acordo com a chefe da fisioterapia do HGRS, Viviane Pereira, o profissional da área é capaz de auxiliar a parturiente a vivenciar um trabalho de parto menos doloroso e traumático. “Isso se dá através de um atendimento humanizado e acolhedor, junto com a equipe multidisciplinar, com o uso de exercícios de mobilidade pélvica, técnicas manuais e de analgesia não-farmacológica”, explica ela, lembrando que os partos naturais têm sido incentivados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Hospital Roberto Santos recebeu, no último mês, 56 novos fisioterapeutas.



O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, se reuniu ontem (6), em Brasília, com representantes da Organização Mundial da Família (WFO), para discutir detalhes do projeto arquitetônico do Hospital Costa das Baleias, que será erguido no município de Teixeira de Freitas. A entidade, que é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), tem co-financiado a implantação de hospitais em todo o mundo, inclusive, no Brasil.

Pontos de Fuga apresenta uma coprodução Globo Filmes, TVZero e Forte Filmes
uma distribuição Downtown Filmes e Paris Filmes direção de Leonardo Domingues

Fabrizio Boliveira
Isis Valverde
Participação Especial
Leandro Hassum
Caco Clocler
Mariana Lima

SIMONAL

#SimonaliOffline
@dtfilmes

8 DE AGOSTO NOS CINEMAS

BRASIL GOVERNOS TVZERO FORTE FILMES PARIS FILMES DOWNTOWN FILMES